

O papel da documentação na construção da memória

Os arquivos são mais do que meros depósitos de documentação histórica, tem metodologias que permitem o estudo e salvaguarda do património histórico e da sua difusão.

- Fernanda.rodrigues@cm-sesimbra.pt
- **Chefe da Divisão do Arquivo e Documentação;**
- **Mestre em Gestão de Informação, pela Universidade de Évora;**
- **Investigadora na área das Ciências Documentais e Estudos Medievais;**
- **Coordenadora editorial em publicações de investigação na Câmara Municipal de Sesimbra.**

Braga, 27 a 28 de Novembro de 2024

O papel da documentação na construção da memória

Serviços disponibilizados pelo Arquivo Municipal de Sesimbra

Estudo histórico das fontes documentais;

Organização arquivística;

Conservação e Restauro;

Publicações de carácter científico;

Difusão através do site da câmara municipal e do archeevo;

Realização de conferências;

Mostras documentais e exposições;

Serviço educativo junto da comunidade.

O papel da documentação na construção da memória

- Valor histórico das fontes documentais;

- Valor probatório das fontes documentais;

- Identidade cultural;

- Memória regional e nacional;

- Protocolos institucionais.

Septa q no Juuro novo dos forais



O papel da documentação na construção da memória

- Papel dos arquivistas e arqueólogos na complementariedade da investigação histórica;
- Papel da tradição oral na memória histórica;
- Papel da Toponímia;
- História das mentalidades.

O papel da documentação na construção da memória

- **Criação de projectos de equipa para a publicação de edições de carácter científico - 16 anos de jornada:**
- **Protocolos institucionais com a DGLAB/Torre do Tombo e Universidade de Évora;**
- **Equipa de medievalistas**
- **Pedro Pinto;**
- **Maria José Mexia;**
- **João Costa;**
- **José Augusto Oliveira;**
- **Rui Mendes;**
- **Paula Cruz;**
- **Fernanda Rodrigues;**
- **Ana Fialho.**

O papel da documentação na construção da memória

Estudo histórico;

Transcrição paleográfica;

Revisão de textos;

Layout da publicação;

Pesquisa no mercado de gráficas especializadas;

Revisão das provas;

Lançamento em evento cultural.

O papel da documentação na construção da memória

Estudo e publicação, contribuiu para a construção de memória, construção cultural e reconhecimento de "paisagens culturais" segundo a Professora Filipa Roldão.

Estudo de Caso - Tombo da Vila de Sesimbra: o legado - 16 de novembro de 1434 - 590 anos.

É um cartulário ou livro de registo dos documentos mais importantes, composto por dezenas de documentos, 125 fólios, escritos sobre pergaminho, em tinta ferrogálica, e com capeamento de couro.

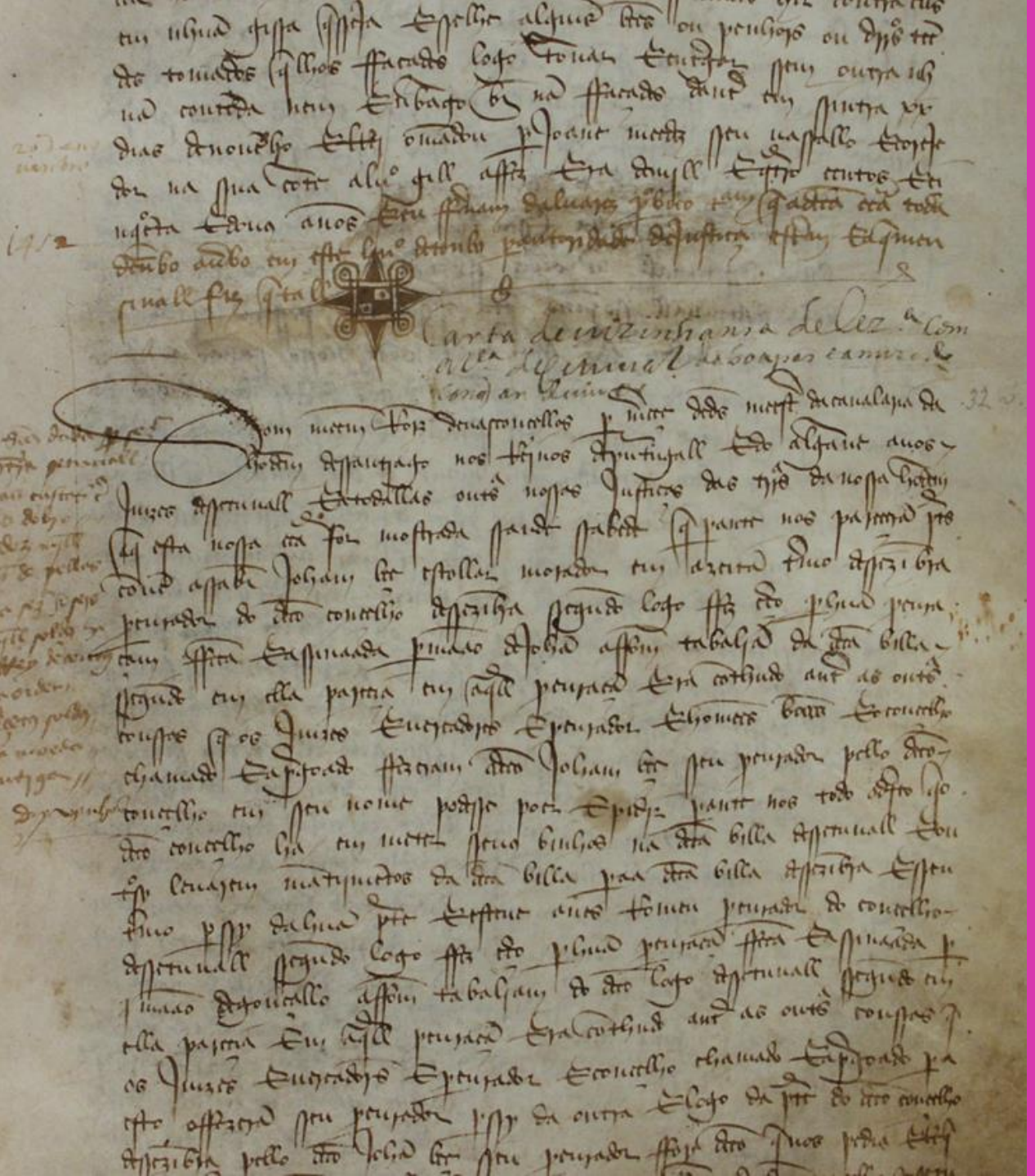
Símbolo de identidade municipal, que contém registos de bens com valor histórico, artístico, paisagístico e simbólico, onde constam informações sobre o funcionamento do concelho, da comunidade, pagamento de impostos, aplicação de justiça, portagens, identificação de terras de pão, arrendamentos, pesca, relacionamento com os concelhos vizinhos, no complexo equilíbrio entre o poder concelhio, poder régio, e poder eclesiástico.

Fonte inesgotável de actividades culturais - workshops, exposições, colóquios, visitas guiadas dentro e fora do concelho, app turística.

O papel da documentação na construção da memória

Tombo - "Cartolário ou tombo, uma recolha de cópias dos seus próprios documentos, estabelecido por uma pessoa física ou moral, que em volume ou mais raramente era um rolo, transcreve ou faz transcrever integralmente ou por vezes extractosa, títulos relativos aos seus bens ou direitos e documentos concernentes à sua história ou à sua administração, para assegurar a conservação e facilitar a consulta";

- Tombo - Inventário de bens autênticos, terras, direitos, encargos, demarcações;
- Tombo - Conjunto de documentos, para a legitimação governativa, arquivo, identidade municipal.



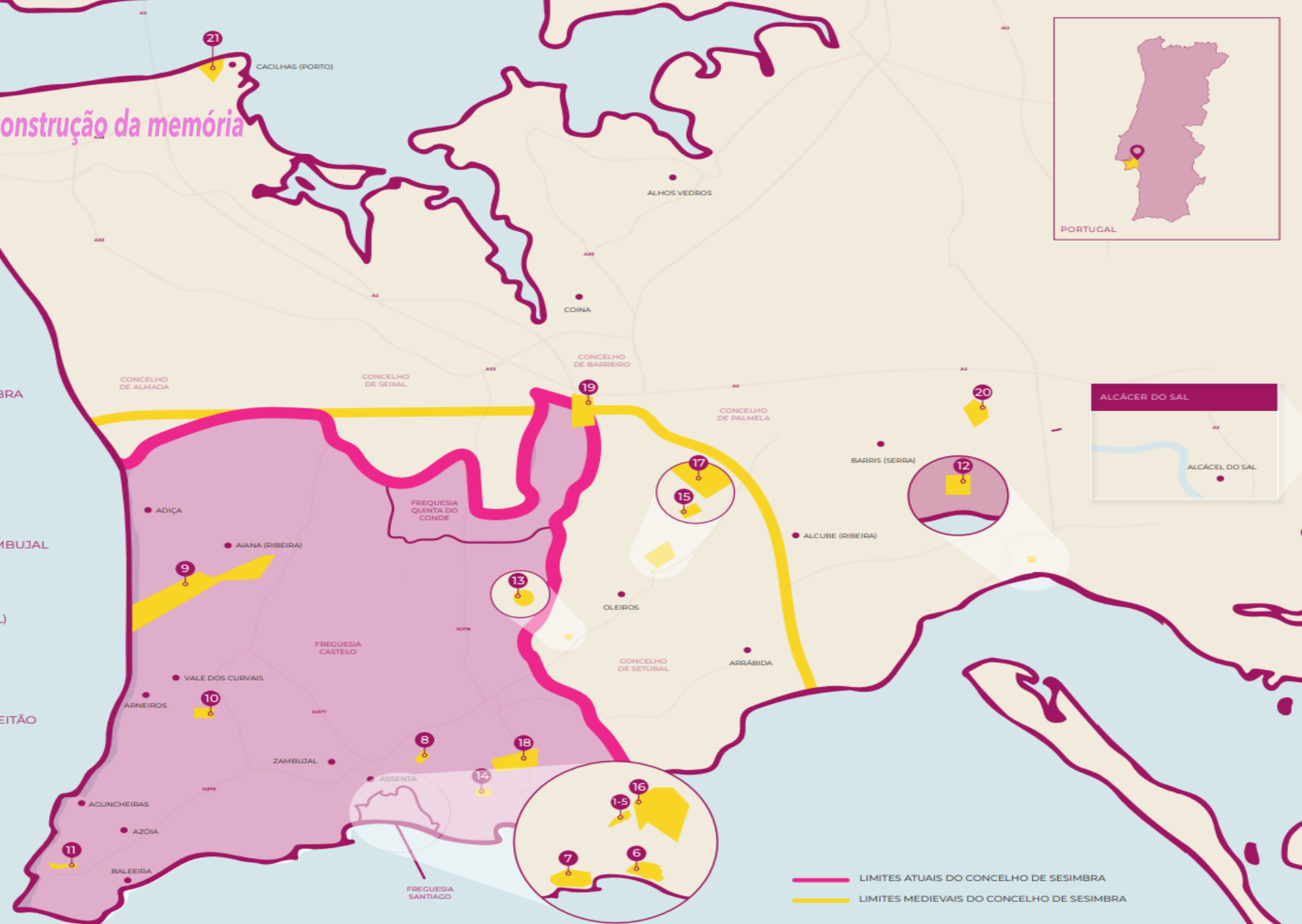


**O papel da
documentação na
construção da
memória**



O papel da documentação na construção da memória

- 1 VILA E CASTELO DE SESIMBRA
- 2 IGREJA DE SANTA MARIA DA VILA E CASTELO DE SESIMBRA
- 3 CASA DA VERAÇÃO DA VILA DE SESIMBRA (CASTELO)
- 4 TORRE NOVA, VILA DE SESIMBRA (CASTELO)
- 5 PORTA DA AZÓIA, VILA DE SESIMBRA (CASTELO)
- 6 RIBEIRA DO MAR (ATUAL VILA DE SESIMBRA)
- 7 PESCA E PESCADORES DE SESIMBRA
- 8 FONTE ESQUERDA OU DO ESQUERDO E SERRA DO ZAMBUJAL
- 9 LAGOA DE ALBUFEIRA
- 10 ALFARIM
- 11 ROMARIA DE SANTA MARIA DO CABO (CABO ESPICHEL)
- 12 IGREJA DE SANTA MARIA DA GRAÇA (SETÚBAL)
- 13 ALDEIA E CAPELA DE SÃO PEDRO
- 14 CAPELA DE SANTANA
- 15 IGREJA DE SÃO LOURENÇO DE VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO
- 16 SÍTIO DAS BOUÇAS (BOIÇAS DE ALFARROBEIRA)
- 17 AZEITÃO E PRODUÇÃO DE VINHO
- 18 CULTIVO DE CEREAIS NO SÍTIO DO CALHARIZ
- 19 QUINTAS DA RIBEIRA DE COINA (QUINTA DO CONDE)
- 20 VILA DE PALMELA
- 21 CASTELO DE ALMADA



— LIMITES ATUAIS DO CONCELHO DE SESIMBRA
— LIMITES MEDIEVAIS DO CONCELHO DE SESIMBRA



O papel da documentação na construção da memória

**- Assembleia de 16 de Novembro de 1434 -
Igreja do Castelo e depois nos Paços do
Concelho**

O papel da documentação na construção da memória

Afirmação da identidade e da memória cultural relativamente às classes sociais

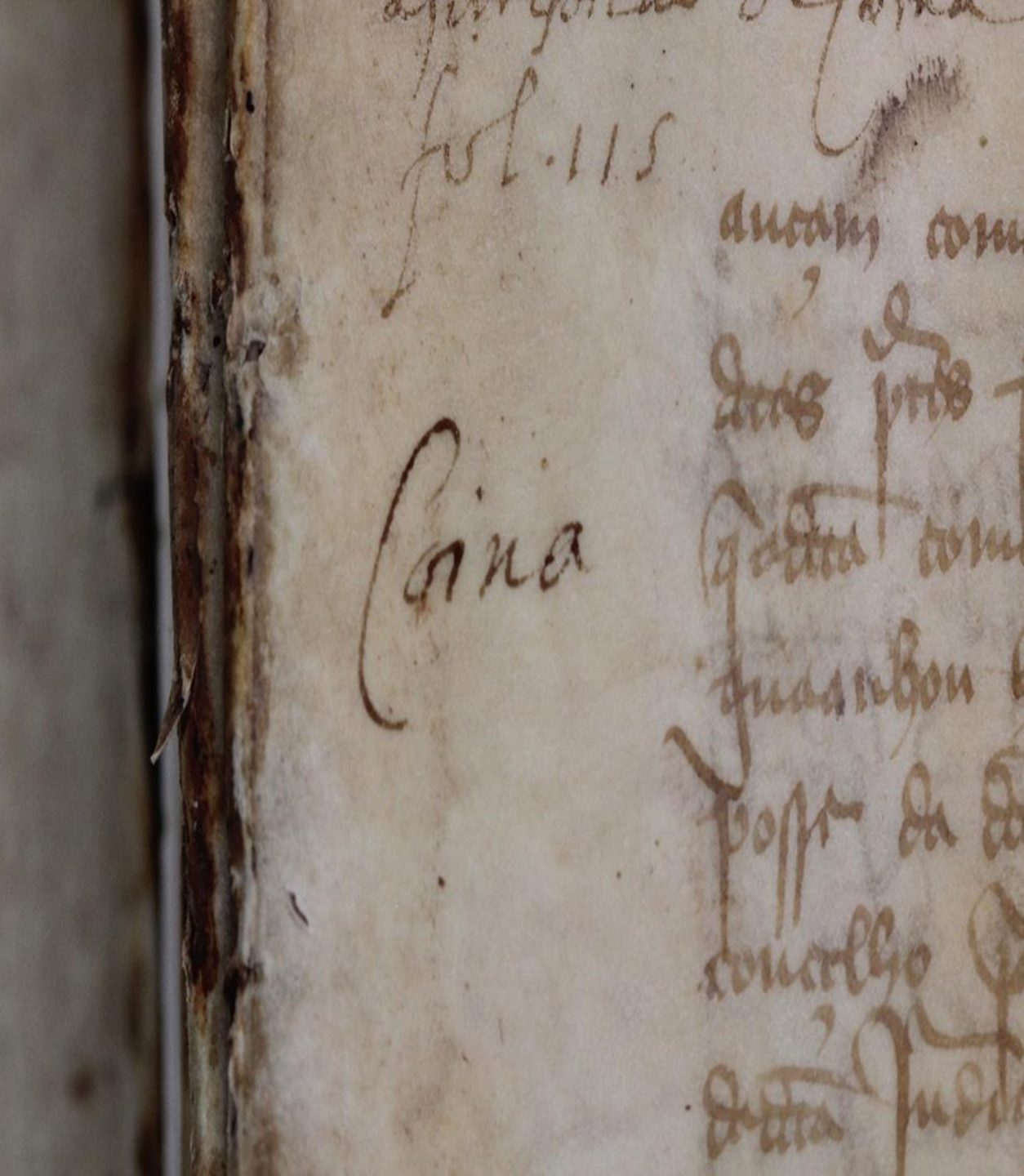
- Poder régio/Poder senhorial/Poder eclesiástico /Homens-bons;

- Guerra das elites pelo domínio concelhio, património das terras e domínio económico da região;

- Conflitos com concelhos vizinhos pelo domínio da via marítima de ligação ao Rio Sado e Tejo, pelo rio de Coina;

Pelo domínio do transporte de mercadorias, dos concelhos, pelo braço de rio que ligava ao rio Tejo;

Quem dominasse, controlava a economia da região.





ARQUIVO
MUNICIPAL
SESIMBRA

Arranjo gráfico: Paula Cruz

TOMBO
DA VILA DE
SESIMBRA

SESIMBRA.PT

Obrigada